

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
21 de julho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.397
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Dívida ativa das maiores cidades alcança R\$ 104 mi

» Levantamento feito por **O Informativo do Vale**, das seis maiores economias do Vale aponta que a dívida ativa alcança a marca dos R\$ 104 milhões. Com uma recomendação do TCE, prefeituras modificam leis para incluir inadimplentes no SPC. **Página 3**

Estado visita Central e orienta adequações

» Coordenador de Saúde Mental do Rio Grande do Sul esteve em Lajeado para conhecer a estrutura do Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo (Central). Falando em nome do Estado, pediu mudanças no processo de recebimento de dependentes químicos.

Página 4

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americana | Lajeado/RS



Lidiane Mallmann

QUINZENA DAS BOTAS
BERTOZZI

Amizades que eliminam distâncias

» Rafaela e Alyah (foto), se comunicam pelo *Facetime* desde que se distanciaram. Uma mora em Lajeado e a outra em Phoenix, nos Estados Unidos. Ontem, elas celebraram a distância com uma conversa amiga. No mesmo dia, Jerônimo e Jó não tiveram a mesma sorte. Jó partiu antes mesmo de conseguir dar “tchau” ao seu amigo, que no dia dedicado à amizade, chorou a perda.

Página 10

AMIGAS: Rafaela e Alyah conectadas pela amizade

Presídio de Lajeado pode ser desinterditado em agosto

» A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) apresentou, ontem, o cronograma de transferências de apenados para a Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva). Em até 20 dias, presídio de Lajeado deverá ter lotação máxima

de 250 homens no regime fechado, podendo ser desinterditado pela Justiça. Com o compromisso assumido pelo governo do Estado, lideranças pretendem viabilizar melhorias na estrutura da casa prisional. **Página 6**

Prefeituras podem recorrer ao SPC para forçar pagamento de devedores

Possibilidade de inscrição da dívida ativa no cadastro de inadimplentes deve reduzir número de ações judiciais e acelerar a entrada de recursos nos cofres públicos, a partir de agora



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

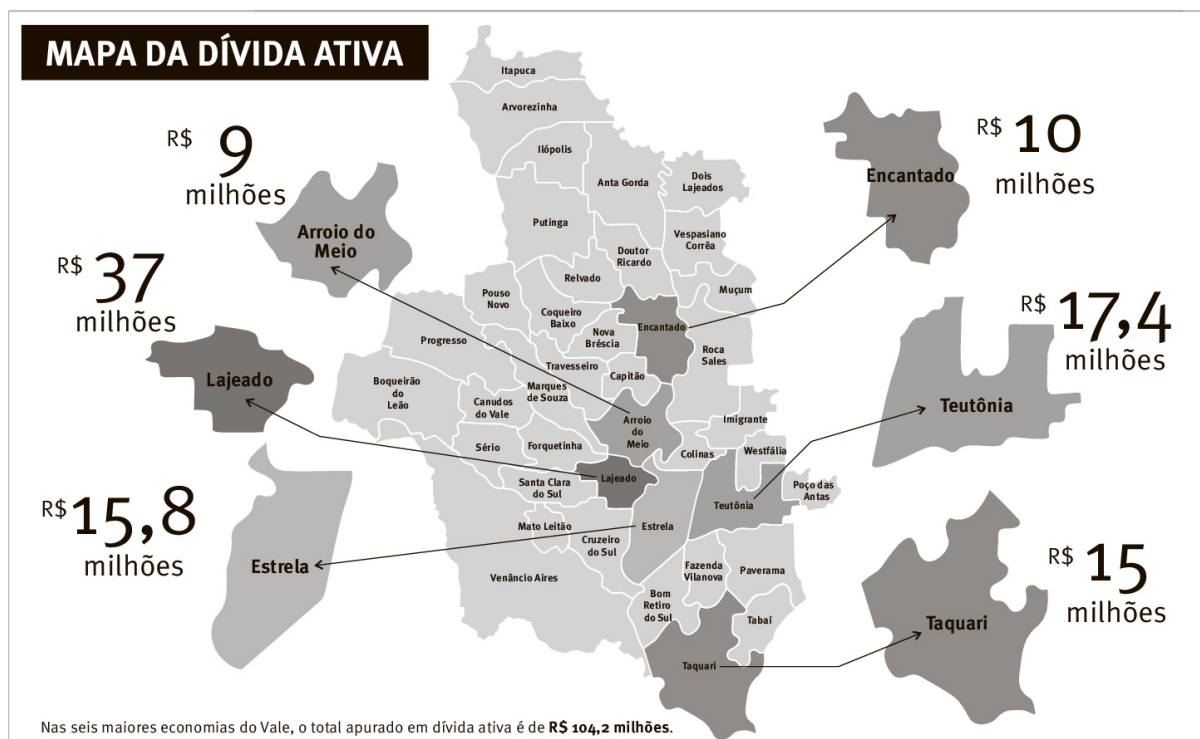
» Vale do Taquari

Orientados a cobrarem com mais rapidez as dívidas ativas dos contribuintes com os caixas das prefeituras, as Administrações Municipais estão modificando suas leis para acelerar a entrada de recursos utilizados para a prestação de serviço público. Várias cidades passarão a incluir o nome de pessoas físicas e jurídicas no cadastro do Serviço de Proteção ao Crédito, o temido SPC.

Considerando as seis maiores economias do Vale do Taquari, o total apurado por **O Informativo do Vale**, inscrito em dívida ativa encosta no previsão orçamentária de Estrela - R\$ 107 milhões - o segundo maior orçamento do Vale. Nas seis cidades, o total atinge a marca dos R\$ 104 milhões.

Conforme a auditora pública externa do Tribunal da Contas do Estado (TCE), Larissa Job de Vargas, o protesto da dívida ativa dos municípios vai na direção oposta da renúncia de recursos públicos. Segundo ela, é um dispositivo para dar celeridade ao processo de cobrança e reduzir assim o número de judicializações municipais. "Normalmente existem contribuintes em débito com os municípios. A inclusão nos cadastros de inadimplência pode ser um dispositivo para reduzir este problema da dívida ativa sem pagamento."

A lei que alterou o dispositivo de cobrança, permitindo a inclusão de contribuintes nos serviços de restrição ao crédito é de 2012: 12.767. O artigo 25 regulamenta este processo. "Ocorre que as prefeituras têm utilizado agora este benefício, por conta da criação de uma nova consciência em gestão pública e da entrada de novas administrações", pontua a



auditora.

Larissa diz que é preciso criar um regramento para esta cobrança. Que se estabeleça um valor mínimo para a judicialização de processos contra devedores, para que o custo do processo não se torne maior do que o total que a prefeitura tem a receber. Este regramento deve ser aplicado em cada município, para evitar, assim, a renúncia de recursos públicos por parte do gestor municipal.

MENOS AÇÕES

O relato da auditora do TCE é confirmado pelo secretário Municipal da Fazenda de Encantado, segundo Luciano Moresco, existem, hoje, mais de cinco mil processos de cobrança na cidade. "Imagine o trabalho acumulado no Judiciário e a demora no recebimento destes valores, a partir dos processos. A cobrança via Serviço de Proteção ao Crédito pode ser muito mais ágil", avalia.

A dívida nas principais cidades

ARROIO DO MEIO

Até o dia 20 de julho de 2017, o total computado pela Secretaria Municipal da Fazenda era de R\$ 9 milhões. Conforme o titular da pasta, Márcio Zimmer, a prefeitura oferece o parcelamento das contas em até dez vezes. "A prefeitura tem muitos devedores, uma dívida alta e a inscrição no cadastro restritivo é uma necessidade que o município tem para não deixar a dívida prescrever, porque seria renúncia de receita", destaca.

ESTRELA

O total da dívida ativa do município é de R\$ 15.821.468,75. O saldo inclui as pendências na Secretaria Municipal da Fazenda e as ações de cobrança já ajuizadas na Justiça. Segundo a pasta, haverá uma alteração no Código Tributário de Estrela e, com isso, haverá outras formas de cobrança.

LAJEADO

Segundo dados da prefeitura, o total da dívida ativa na cidade é de R\$ 37 milhões. Aprovado na Câmara de Vereadores nesta semana, o programa "Dívida Zero", irá permitir os devedores, com tributos vencidos até 31 de março, desconto de 90% nos encargos de multa e juros aos tributos pendentes. O parcelamento junto ao fisco de Lajeado pode ser feito em até 60 vezes (se sancionado pelo prefeito Marcelo Caumo).

ENCANTADO

Conforme o titular da Fazenda, Luciano Moresco, a prefeitura irá parcelar em até 48 vezes o valor devido pelos contribuintes. A soma alcança a cifra de R\$ 10 milhões e, pela lei 4.273/2017, os devedores podem pedir o acerto até 31 de julho, com uma escala de descontos. O valor mínimo da parcela deve ser de R\$ 50. Moresco afirma que, desde que a cidade implantou a lei, 1,8 mil contribuintes já entraram em contato com a prefeitura para quitar ou negociar as dívidas. Destes, 30% optaram pelo pagamento à vista. "Dos R\$ 10 milhões que temos aberto, já conseguimos negociar pouco mais de R\$ 2 milhões."

TEUTÔNIA

Com uma dívida ativa de R\$ 17,4 milhões, o município lançou o Programa de Recuperação de Créditos - Refis Municipal -, que deve facilitar a quitação de dívidas dos contribuintes. Para pagamento à vista, haverá desconto de 100% sobre juros e multa. Opção de parcelamento em 12 vezes, desconto de 70% em juros e multa. Opção de até 24 prestações, desconto de 50% em juros e multa. Segundo o titular da Fazenda, Wolney Gregorius, a parcela mínima é de R\$ 55, e boa parte da dívida - R\$ 7,2 milhões - é atribuída à contribuição de melhoria.

Taquari

Conforme o prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco", o total de dívidas ativas dos contribuintes taquarienses chega a R\$ 15.044.702,91. Segundo ele, a ferramenta de cobrança, recomendada pelo TCE será a arma para fazer justiça com quem mantém os tributos em dia. "É importante que o cidadão compareça à prefeitura e regularize a sua situação com o fisco. Lembrando que a arrecadação de tributos é o que sustenta todos os serviços prestados pelo município", aponta.

Central recebe visita do Estado para resolver impasse do alvará

Coordenador de Saúde Mental do RS pediu adequações e garante que Estado quer a manutenção

EDITAL DE LOTEAMENTO-

GLAUCIA REGINA NAVA, Registradora Substituta, do Ofício dos Registros Públicos da Comarca de Encantado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER, aos que o representante EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento, que ALCIDES TURATTI, brasileiro, casado, inscrito no CPF nº124.961.970-04, e sua esposa TEREZINHA JULIETA TURATTI, inscrita no CPF nº637.773.390-91, residentes e domiciliados na Rua Alegrete, nº248, nesta cidade de Encantado- RS; SELVINO CAPITANIO, brasileiro, inscrito no CPF nº082.670.810-20, e sua esposa JENI RADAELLI CAPITANIO, inscrita no CPF nº765.338.080-87, ambos residentes e domiciliados na Rua Alegrete, nº214, nesta cidade de Encantado- RS; RIRO CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº14.055.885/0001-30, com sede estabelecida na Rua Alex Thomas, 20, Sala 109, município de Lajeado- RS; requer cumprimento da Lei nº6.766 de 10/12/1979, O DEPÓSITO DOS DOCUMENTOS e registro do plano de "LOTEAMENTO BELA VISTA II", sendo o seguinte: UMA ÁREA DE TERRA URBANA, com a superfície de 35.182,46m², sem benfeitorias, passando a constituir-se do lote nº14 da quadra nº103, do Cadastro Fiscal desta Prefeitura Municipal, estando situada no Bairro Barra do Jacaré, nesta cidade de Encantado, na Rua Quaraí, lado par da numeração, distante 69,96 metros da esquina com a rua Antonio Polese, que fica à esquerda de quem olha de frente para a área de terra, sem quarteirão formado, confrontando-se: ao Sul, partindo da confrontação Leste, por sete segmentos de reta, o primeiro, partindo da confrontação Leste e afastada 30,00 metros da rua Quaraí, segue no sentido Leste-Oeste, na extensão de 17,13 metros, formando um ângulo interno de 259°00', segue pelo segundo segmento, sentido Norte-Sul, na extensão de 1,00 metros, confrontando, os dois segmentos com terreno de Mara Gorete Bosini, formando um ângulo interno de 79°00', segue pelo terceiro segmento, sentido Leste-Oeste, na extensão de 13,00 metros, formando um ângulo interno de 259°00', segue pelo quarto segmento, sentido Norte-Sul, na extensão de 29,00 metros, confrontando, os dois últimos segmentos com terreno de Ruberval de Lima Aranda, formando um ângulo interno de 101°00', segue pelo quinto segmento, sentido Leste-Oeste, na extensão de 12,22 metros, fazendo frente com a rua Quaraí, formando um ângulo interno de 79°00', segue pelo sexto segmento, sentido Sul-Norte, na extensão de 24,60 metros, confrontando com terreno de Selvino Pittol, formando um ângulo interno de 281°00', segue pelo sétimo segmento, sentido Leste-Oeste, na extensão de 30,13 metros, confrontando parte com terreno de Selvino Pittol, e parte com terreno de Arcide Lucatelli; formando um ângulo interno de 79°00', segue pela confrontação Oeste, sentido Sul-Norte, na extensão de 490,90 metros, confrontando com imóvel de Agenor Filter; formando um ângulo interno de 101°, segue pela confrontação Norte, sentido Oeste-Leste, na extensão de 72,51 m², confrontando com terrenos de Navir Bilhar Da Silva, Ronaldo Paulo Radaelli, Senilda May, Claudinei Ferreira De Freitas, Adeline A. De Moraes e Isaias Pereira Portes; formand um ângulo interno de 79°00', segue confrontação Leste, sentido Norte-Sul, na extensão de 485,50 metros, até encontrar a confrontação Sul, com quem forma um ângulo interno de 101°00', confrontando, parte com a área Verde do Loteamento Residencial Encanto, e parte com área de terre de Danilo Picoli. Imóvel matriculado neste Ofício, sob nº25.368 no Livro nº2. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas dentro do prazo de 15 dias a serem contados da terceira última publicação do presente EDITAL, estando os documentos a disposição dos interessados durante horário de expediente neste Ofício, à Rua João Sana, 35, Sala 02, Encantado-RS. Findo o prazo sem qualquer impugnação, será efetuado o registro do Loteamento. Sendo que cumprido o que determina o Artigo 19 da Lei 6.766, descrevendo-se abaixo o imóvel a ser Loteado. Encantado, 14/07/2017.

Glauca Regina nava

Registradora Substituta

LOTEAMENTO BELA VISTA II



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Uma equipe da Secretaria de Saúde do Estado esteve no Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo (Central) para conhecer a unidade e tentar encaminhar uma solução para o impasse em torno da concessão do alvará de funcionamento. Coordenador da Saúde Mental do Estado, Luiz Carlos Illafont Coronel veio acompanhado de uma médica da coordenadoria e de mais um profissional da central de Regulação Estadual de Leitos. Ramon Thiago Zuchetti, da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (16ª CRS) também participou.

A equipe de Porto Alegre foi recepcionada por uma comitiva do Central e teve a visita guiada por Ademir Becker, administrador da associação e ex-interno. Becker explica que o encontro é fruto de uma articulação do deputado Tiago Simon. "Uma reunião já tinha sido feita com Coronel, quando o convidamos para conhecer o espaço", diz.

Coronel conheceu a sala de acolhimento, centro do impasse em torno do alvará, até então chamada de unidade de desintoxicação (UD). Ele também ouviu pacientes em uma das dinâmicas, quando alguns internos compartilharam experiências pessoais e pediram pela continuidade do serviço.

DECISÃO

Coronel explica que algumas mudanças na recepção de internos devem ser feitas para permitir a continuidade do serviço. "É uma associação que tem uma tradição longa. Falo como Estado que o interesse é que isso se mantenha e até cresça, devidamente modificada em um ou outro ponto, tecnicamente falando, para se adequar aos novos tempos e legis-



ESTADO: Coronel (d) conheceu a estrutura do Central

»
Mais de
20 mil
pacientes e
70 mil
famílias de todo
Brasil passaram
pelo Central

lação. Conversamos sobre uma alternativa que deve se encaminhar", aponta.

Ele se refere à migração do Central para comunidade terapêutica. Segundo André Jaeger, assessor jurídico da instituição, embora a proposta não tenha sido aceita anteriormente, ainda faltava uma avaliação do Estado sobre a questão. A alternativa apresentada agradou. "O que se opta é por virar comunidade terapêutica, não mudar a forma de tratamento, apenas a forma de recepcionar essas pessoas", diz.

Ou seja, a internação só seria aprovada via atestado médico, que garantiria que a pessoa está apta a rece-

ber o tratamento. "É isso ou o Central ter um médico disponível 24 horas aqui, o que geraria um custo que não podemos pagar." Jaeger explica que o médico do Central pode fazer esta avaliação ou o órgão que encaminhar o paciente, a exemplo do Hospital Bruno Born (HBB) e Centro de Atenção Psicossocial (Caps).

A Secretaria de Saúde de Lajeado sinaliza que fornece o alvará de comunidade terapêutica, desde que o Central siga a resolução legal.

MOBILIZAÇÃO

Representando a Câmara de Vereadores, compareceram o presidente da Casa, Waldir Blau (PMDB); o vice-presidente, Ildo Paulo Salvi (Rede); Nilson do Arte (PT); e Neca Dalmoro (PDT), que levou o assunto do fechamento do Central ao plenário no mês passado, quando a discussão começou.

Blau reforça que o Legislativo segue atuante na demanda. Este ano, a Câmara repassou R\$ 75 mil ao Central e estuda meios legais de doar um veículo, algo que será acordado, primeiramente, com os outros parlamentares.

Em 20 dias, presídio deverá ter lotação máxima de 250 homens

Susepe apresenta medidas para amenizar o problema e conseguir a liberação do PEL



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), por meio da titular Marli Ane Stock, assumiu o compromisso de amenizar a superlotação do Presídio Estadual de Lajeado (PEL) nas próximas semanas. A reunião para estabelecer o cronograma e as mudanças a fim de desinterditar a casa prisional ocorreu na manhã de ontem, no Fórum da Comarca de Lajeado. O encontro foi registrado em ata para garantir o cumprimento de prazos apresentados pela própria Susepe.

Marli Ane admite que o Estado ocupou as vagas da Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva) com detentos da Região Metropolitana de Porto Alegre para poder cumprir uma determinação judicial de remoção dos presos que estavam lotando as delegacias de polícia. Ela afirma que a casa prisional foi uma, entre várias no Rio Grande do Sul, que recebeu os detentos. A partir do compromisso firmado com a comunidade lajeadense, a Peva terá que ser ocupada gradual e exclusivamente por criminosos dos vales do Taquari e Rio Pardo. “O



Lidiane Mallmann

Johnson (juiz substituto da 2ª Vara Criminal e Vara de Execuções Criminais - VEC - da Comarca, Luís Antônio de Abreu Johnson) nos propôs estabelecer um teto de lotação no regime fechado. Assim esperamos melhorar um pouco as condições do PEL”, diz.

Além disso, a Susepe também pretende sugerir ao Estado que inclua o presídio de Lajeado entre as prioridades da força-tarefa que realizará obras de reformas nas casas prisionais da Região Metropolitana. A

superintendente pondera, no entanto, que o governo não tem recursos financeiros e será preciso contar com a parceria e empenho da comunidade para fazer melhorias no PEL. Com a formação de nova turma de agentes penitenciários, a Susepe irá lotar dez profissionais para reforçar o efetivo no estabelecimento.

CRONOGRAMA

Segundo o delegado penitenciário regional, Bruno Carlos Pereira, o presídio de Lajeado tem 306 pre-

sos recolhidos em regime fechado, entre condenados e provisórios. Para atingir o teto de 250 detentos, a Susepe irá transferir 30 presos para a Peva até o fim da próxima semana. Em seguida, respeitando um prazo de até 20 dias, serão transferidos outros 26 homens. Pereira afirma que a instituição irá manter uma logística permanente para possibilitar transferências de presos condenados para Peva cada vez que um preso provisório for recolhido ao PEL, não ultrapassando

o teto de lotação.

O juiz Johnson esclarece que, assim que a lotação chegar a 250 pessoas, o presídio de Lajeado deverá ser desinterditado. Ele acredita que, com a ocupação de dois presos por vaga, será possível administrar a casa prisional de forma que os agentes penitenciários também tenham melhores condições de trabalho. Sem o problema de superlotação, ainda será possível fazer reformas estruturais no estabelecimento.

COMPROMISSO:

autoridades determinaram prazos para solução de problemas



Presídio de Lajeado tem capacidade para

122
detentos.

No dia 27 de junho, quando foi

interditado

pela Justiça, abrigava

341
homens

em regime fechado. Susepe terá de respeitar lotação de

dois
presos
por vaga.

Uma conquista da comunidade

Para o promotor de Justiça Criminal da Comarca de Lajeado, Ederson Luciano Maia Vieira, a definição do compromisso do governo do Estado em solucionar os problemas do sistema prisional da região é resultado de uma luta iniciada em 2015 por autoridades e lideranças comunitárias. “Não precisamos de mais presídios, apenas ocupar as vagas que temos com aqueles presos que nós produzimos. Os Vales têm quase duas mil vagas, e isso é suficiente para abrigar os presos daqui”.

Léo Katz, integrante da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), reforça que serão feitas outras reivindicações à Susepe pois há muito o que se fazer no presídio. “Espero que as

promessas sejam cumpridas”, arremata. De acordo com a defensora pública, Janaina Neuls Diel, os debates sobre a situação do sistema carcerário iniciaram há bastante tempo e, enfim, a comunidade está colhendo os frutos da mobilização. Ela cita, ainda, que o estopim para que o Estado agisse foi o episódio em que um preso foi resgatado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a Justiça determinou a interdição do PEL.

O delegado regional de Polícia, Miguel Mendes Ribeiro Neto, destaca que o compromisso firmado ontem demonstra a maturidade da comunidade para solucionar um problema e a boa relação entre a sociedade e o Poder Público. Ficamos apreensivos com as consequ-

ências que a interdição poderia trazer ao trabalho da Polícia Civil. Então, esse acordo nos tranquiliza”.

PRESENCAS

O encontro também contou com a presença do prefeito Marcelo Caumo; presidente da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), coronel Antônio Scussel; coordenadora regional de Educação, Greicy Weschenfelder; vereador Ildo Paulo Salvi; presidente da Associação de Moradores dos Bairros de Lajeado, Marco Salvatori; diretor do PEL, David Horn; chefe de segurança do PEL, Eberson Bonet; e secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin.

Ressocialização permanente

O Conselho Penitenciário do Rio Grande do Sul fez uma inspeção no PEL, no dia 5 deste mês, e o relatório deverá ser entregue à Susepe e Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS). O presidente do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso, Miguel Feldens, lembra do processo de construção do presídio feminino de Lajeado e do novo albergue masculino a partir de um processo de mobilização da comunidade, autoridades e empresários. “Sou um eterno sonhador”. No dia 1º de agosto, será inaugurado o salão de beleza no Presídio Feminino de Lajeado. A iniciativa é uma forma de profissionalizar e ressocializar as mulheres, além de colaborar com a autoestima.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, sexta-feira,
21 de julho de 2017
Ano 14 - Nº 1888

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

ARQUIVO A LUCRA



CUSTO BRASIL

Chope artesanal sem imposto

Grupo lança iniciativa para mostrar a carga tributária sobre os consumidores. Na terça-feira, serão mais de 200 litros de chope com desconto no Marreta. Produto fica até 40% mais barato. **Conexão**

TEUTÔNIA

Festa premia destaques do municipal

EZEQUEL NETZKE



A entrega de prêmios aos destaques da competição ocorreu na quarta-feira. Em 100 jogos, foram 363 gols, média de 3,63 por jogo. **Esporte**

TEMPO
NO VALE



Frio perde força. Sol aparece entre nuvens
Mínima: 7°C - Máxima: 20°C

LIXO EM ESTRELA

Promotor **detalha** denúncia e **eleva** gravidade dos fatos

O promotor de Justiça, Daniel Cozza Bruno, detalhou a denúncia envolvendo sete empresários, o chefe de gabinete do governo, do secretário de Meio Ambiente e

também sobre o possível ato de improbidade administrativa do prefeito, Carlos Rafael Mallmann, na contratação emergencial de empresa para limpeza urbana. **Página 4**

Gasolina pode ficar R\$ 0,41 mais cara

ANDERSON LOPES



DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO: o governo federal anuncia hoje as novas alíquotas do PIS e Cofins dos combustíveis. Ideia é arrecadar R\$ 15 bi **Página 6**

CRISE NO SISTEMA PRISIONAL

Susepe **atende** pedido e **promete** transferir presos

Em reunião com líderes regionais, a superintendente da Susepe, Marli Ane Stock, afirmou

que 56 presidiários de Lajeado serão levados para outras casas prisionais. **Página 6**

ESTRELA

Encontro **debate** novos sistemas de educação

Começou ontem o Fórum Internacional de Educação. Na primeira palestra, o educador português José

Pacheco apresentou o modelo de ensino adotado pela Escola da Ponte, no distrito do Porto. **Página 14**

MP mostra detalhes do processo sobre o lixo

Envolvimento de empresários, agentes públicos e prefeito foi denunciado à Justiça

Estrela

O promotor de Justiça, Daniel Cozza Bruno, apresentou detalhes do processo criminal contra sete empresários e dois agentes públicos do governo municipal. Também falou sobre a denúncia de improbidade administrativa contra o prefeito Carlos Rafael Mallmann.

O Ministério Público (MP) ofereceu denúncia criminal contra os empresários Luis Humberto Kolling, Gilberto de Vargas, Leandro de Vargas, Silvia de Vargas, Augusto Bassani Kolling, Luciano da Silva Moraes e Sandro Volnei Gerhardt. Eles seriam sócios, proprietários e "laranjas" usados pelas empresas Compacta e Urbanizadora Lenan.

Segundo o promotor, eles teriam praticado uma série de crimes que culminaram na sucessão ilegal de empresas terceirizadas pelo governo para os serviços de limpeza urbana, por meio de contrato emergencial. A negociação teria sido feita em conluio com o secretário de Meio Ambiente, Hilário Eidelwein, e o chefe de gabinete, Cliver Fiegembaun.

A investigação contou com apoio de policiais do Gaeco, e diversas técnicas de apuração foram usadas pelo MP. Entre essas, interceptações telefônicas, quebra de sigilo bancário e fiscal, telefônico e também de correspondências via e-mail.

O MP também realizou buscas e apreensões nas casas dos empresários e dos agentes, em um escritório de contabilidade, nas sedes das empresas e na própria prefeitura. A investigação iniciou em junho de 2015, quando a Urbanizadora Lenan desistiu do contrato de limpeza urbana e o governo assinou, com dispensa de licitação, acordo emergencial com a Compacta.

"Laranjas" e falsidade ideológica

O promotor denuncia uma série de fatos envolvendo possíveis "laranjas". O primeiro seria Leandro de Vargas, que atuaria como gerente da Urbanizadora Lenan, quando na verdade o dono seria Gilberto de Vargas, o pai dele. Outros delitos semelhantes teriam ocorrido após a compra da empresa Compacta pela família Vargas, em outubro de 2014.



Contrato para serviço de lixo é alvo de investigação. Ministério Público tem interceptações telefônicas entre os envolvidos

"A empresa tinha uma movimentação pífia, havia sido criada em 2013. O Gilberto adquiriu sem pagar nada, apenas assumindo alguns valores devidos pela Compacta. Quem assinou como proprietário foi Renan de Vargas, também filho de Gilberto", afirma o promotor.

Naquele mesmo mês, o capital social da Compacta passou de R\$ 18 mil para R\$ 500 mil, ficando boa parte a ser integralizada em parcelas, conforme informações do MP.

Em março de 2015, conforme investigação, um ex-motorista da Lenan, Luciano da Silva Moraes, e um ex-pintor, Sandro Volnei Gerhardt, compraram a empresa que estava em nome de Renan de Vargas. "Lu-

ciano era um "laranja" do Gilberto, e Sandro era um "laranja" do Luis Humberto Kolling", alega o promotor.

"Ambos não tinham condições de comprar. Não ganhavam mais do que R\$ 3 mil com seus salários", acrescenta o promotor, informando que Sandro teria comprado R\$ 245 mil de cotas e Luciano outros R\$ 250 mil. Em abril, o capital social subiu para R\$ 900 mil.

Nesse mesmo período, a Razão Social da Compacta foi alterada, segundo o MP, sob comando de Gilberto. Antes das negociações, a empresa realizava serviços de pavimentação. Com as alterações, passou a estar apta para outros serviços públicos, entre esses, a limpeza urbana. "O Gilberto foi preparando a empresa à sucessão."

Já no dia 25 de junho, conforme a investigação, o filho de Kolling, Augusto, assumiu o quadro societário no lugar de Sandro. No mesmo dia, Sandro e Luciano haviam assinado o contrato emergencial com o governo de Estrela, com aval do procurador jurídico e assinatura do prefeito. "A sucessão de mudanças no capital configura falsidade ideológica", diz o promotor.

Dispensa de licitação direcionada

Para Cozza Bruno, a participação dos agentes públicos iniciou a partir da dispensa de licitação. De acordo com a investigação, a manobra do chefe de gabinete, Cliver,

setor de compras e licitação enviou e-mails para sete empresas, solicitando orçamentos para "um futuro processo de licitação". "Eles não falaram em dispensa", afirma.

A Compacta foi a última a encaminhar orçamento, dias depois das primeiras propostas chegarem à prefeitura, e também foi o mais barato. "A tese é de que o mecanismo abriu brecha para que algumas empresas soubessem, de antemão, os valores apresentadas pelas demais." Nem todas as empresas contactadas encaminharam valores.

Esse trâmite teria ocorrido após o rompimento com a Lenan, em 22 de junho, três dias antes do novo contrato assinado com a Compacta. Antes disso, porém, o promotor atesta, por meio da quebra de sigilo de e-mails, que a Compacta, sob intermédio Kolling, havia assinado contrato de locação de caminhões com uma empresa de Joinville (SC).

Um dos contratos foi firmado em 8 de junho, 14 dias antes da Lenan abandonar o serviço. O outro

acordo de locação foi assinado no dia 19 de junho, seis dias antes da Compacta assinar o emergencial com o governo. "Nos e-mails recuperados, eles falam claramente que os veículos seriam utilizados para o recolhimento de lixo em Estrela", diz o promotor.

Sobrepreço e nova perícia

O promotor falou sobre a denúncia contra Hilário Eidelwein. "Foi ele, sem formação na área, quem produziu e assinou o projeto básico da dispensa de licitação, que aumentou o valor do serviço." O custo passou de R\$ 69,2 mil mensais para R\$ 98,9 mil, com aumento nas quilometragens (de 4,5 mil km para 8,3 mil km) e na pesagem (460 toneladas mês para 660 toneladas mês).

Por meio de filmagens, fotografias e busca e apreensão de GPS e tacógrafos dos veículos, o MP afirma ter provado que houve exaustivos nos números e valores ampliados graças ao projeto assinado por Eidelwein. "Conferimos que a média de quilometragem naqueles sete meses de emergencial foi de 6,3 km, e a tonelagem média foi de 525 toneladas/mês."

Além disso, durante três meses, as pesagens foram marcadas em planilhas mesmo com a balança queimada. Antes disso, o MP também filmou motoristas e funcionários subindo em cima dos caminhões para aumentar o peso na chegada à Unidade de Tratamento de Lixo.

A reportagem tentou contato com os denunciados, mas não houve resposta. Já o governo de Estrela afirma que aguardará as notificações por parte do MP e da Justiça para, só então, os agentes públicos se manifestarem. As denúncias são de peculato, crime contra a ordem pública e, na área cível, por improbidade administrativa.



O QUE O MP ACUSA

- Chefe de Gabinete, Cliver Fiegembaun foi denunciado criminalmente pois teria direcionado a dispensa de licitação para a empresa Compacta
- Secretário Hilário Eidelwein foi denunciado criminalmente pois teria produzido e depois forçado uma engenharia a produzir projetos básicos superfaturados
- Carlos Rafael Mallmann foi denunciado por improbidade administrativa porque é o responsável, como prefeito, pelos contratos

“A sucessão de mudanças no capital configura falsidade ideológica”

Daniel Cozza Bruno
Promotor de Justiça

Estado promete transferir 56 presos

Anúncio foi feito pela superintendente da Susepe durante reunião na manhã de ontem

Lajeado

Passados dois dias do prazo dado pela região, a superintendente da Susepe Marli Ane Stock veio a Lajeado para acalmar os ânimos. Em promessa documentada em ata, confirmou que, a partir de agora, o Presídio Estadual de Lajeado (PEL) não abrigará mais que 250 presos. Um pouco mais de dois por vaga, tendo em vista que a capacidade máxima é de 122 detentos.

“Nós e a Secretaria de Segurança achamos por bem atender o pedido feito na semana passada. Tentaremos melhorar um pouquinho a situação do presídio. Também assumimos o compromisso de não trazer mais presos da Região Metropolitana para cá”, garantiu.

Para chegar a essa marca, será feita a transferência inicial de 56 dos 306 detentos dos regimes fechado e provisório do PEL. O que será concluído em 20 dias, segundo promessa do delegado penitenciário de **Santa Cruz do Sul**, Bruno Carlos Pereira.

Dentro de uma semana, 30 detentos já devem ser encaminhados à Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva), conforme estabelecido em acordo com a comarca local. Os outros 26 ainda dependem de novo ajustamento, quase concluído, e devem ser transferidos em 14 dias.

“Há presos de outras regiões que estão ocupando vaga lá. Então vamos retirá-los, e abrir mais espaço”, explica Pereira. Pelo menos 25 dos 529 presos da Peva vieram



Superintendente da Susepe se comprometeu, também, a não encaminhar mais presos da Região Metropolitana para os vales

de **Bento Gonçalves**. Eles devem ser os primeiros a retornar a suas prisões de origem.

Pronto para desinterditar

Após a conclusão das transferências, o juiz Luís Antônio de Abreu Johnson promete encerrar a interdição do PEL. Contanto que não volte a ser ultrapassado o limite máximo de presos.

Para isso, será necessário encaminhar à Peva todos os presos que entrarem de Lajeado. “Entra um aqui, um é remanejado para lá, e assim por diante. Só assim garantiremos o cumprimento desse limite”, ressaltou Johnson. Por dia, Lajeado recebe em média três presos. O que acarretaria, em 15 dias, outras 45 transferências para Venâncio Aires. Situação que não é um problema, segundo Pereira, tendo em vista que a Peva ainda



Queremos uma solução imediata. Estamos somente com seis na escala, e às vezes precisamos sair.

Ebersson Bonet

Chefe de segurança do presídio

não atingiu a capacidade máxima, de 600 presos.

Além disso, conforme estabelecido entre as Varas de Execuções Criminais (VEC) das duas comarcas, será trabalhado para que as casas prisionais dos vales do Taquari e do Rio Pardo tenham a mesma proporção de detentos. A Peva deve ficar com um pouco mais de um por vaga.

Promessa a longo prazo

Toda a logística de transferência deve ser feita pelos agentes penitenciários de Lajeado. Para o chefe de segurança do PEL, Ebersson César Bonet, não haverá problemas para que se cumpra o prazo de 20 dias, tendo como base a capacidade das viaturas. Os presos também já estariam cientes da possibilidade, e não teriam causado grande tensão dentro do presídio. Porém,

Bonet considera que o pior problema será a falta de funcionários.

Na semana passada, agentes solicitaram a ampliação do quadro à Susepe, e ameaçaram parar alguns serviços. Contudo, conforme anunciado pela superintendente, a medida depende da nomeação de novos agentes, o que ocorrerá somente em janeiro e fevereiro.

Do total de 720 servidores a serem contratados, a maioria será localizada na penitenciária de **Canoas**. O restante será distribuído entre as regiões. “Caso sejam direcionados agentes para a 8ª Delegacia, prometo locá-los em Lajeado”, afirmou Pereira.

Porém, para Bonet, o período de espera é longo demais. Além disso, a promessa é precária. “Queremos uma solução imediata. Estamos somente com seis na escala, e às vezes precisamos sair. Vou pressioná-los para remanejar funcionários de outras unidades para cá. Pra esse mês eu preciso”, enfatiza.

CONDIÇÕES PRECÁRIAS

Na reunião, a superintendente da Susepe ainda anunciou que as obras do PEL serão colocadas na lista de prioridades do Estado. Hoje, há um setor na Secretaria de Segurança focado somente nisso. Assim que concluída a obra no complexo de Canoas, no início de 2018, as melhorias devem ficar mais próximas de sair do papel.

Brigada ganha viatura e equipamentos

Mato Leitão

O serviço de policiamento ostensivo receberá em breve importantes melhorias. O tenente-coronel Valmir José dos Reis, comandante do Comando Regional Vale do Rio Pardo (CRPO/VRP), encaminhou o atendimento de reivindicações durante reunião com o prefeito Carlos Alberto Bohn.

Uma nova viatura, melhorias em equipamentos, armamento e aumento no efetivo foram alguns dos assuntos tratados durante a reu-

nião na prefeitura, nessa quarta-feira. O comandante esteve acompanhado do major Paulo Fernando Soares Nascimento, do 23º Batalhão da Polícia Militar, e do capitão Cristiano Marconatto, responsável interinamente pela 3ª Companhia da BM com sede em Venâncio Aires. O comandante regional garantiu empenho pessoal para atender o mais rápido possível os principais pleitos. Acompanharam a reunião os vereadores peemedebistas Arcênio Maldaner, atual secretário da Saúde, e Elton Uhlmann, presidente do

Legislativo, além de Gilberto Carlos Pfeifer (coordenador da Defesa Civil) e policiais locais.

O prefeito colocou o governo à disposição para parcerias na área da segurança pública. Um deles envolve um sistema de câmeras de vigilância em pontos estratégicos a partir da instalação de uma rede de fibra óptica que está em andamento. Mato Leitão fará parte também do projeto de cercamento eletrônico com demais municípios da região, com envolvimento direto da Brigada Militar.

Governo prepara jovens ao trabalho

Cruzeiro do Sul

A administração municipal recebeu a visita das representantes do Senac de Lajeado, Lilian Fengler e Etienne Azambuja, que apresentaram os cursos oferecidos pela entidade. Entre as áreas atendidas, estão beleza, comércio, comunicação, idiomas, informática, gestão,

saúde e técnica no serviço de garçom.

A secretária da Educação, Cultura e Esporte, Anelise Assmann, destacou que na terça-feira, 25, a secretária e a Assistência Social iniciam uma série de encontros que estabelecerão metas e ações envolvendo os jovens e sua inserção no mercado de trabalho.

Executivo moderniza serviços na Saúde

Sistema interliga atendimentos e reduz custos

Teutônia

O Consulfarma é um sistema que informa todos os dados do paciente, desde quando realizou a última consulta, até o medicamento que recebeu ou exame que realizou. O modelo é usado em Lajeado faz dez anos e, conforme a Secretaria de Saúde, deve ser implantado em Teutônia em 15 dias. A migração de todos os sistemas se estenderá por até quatro meses.

Para o secretário de Saúde, Alexandre Peters, o principal objetivo é interligar o trabalho, implantando o prontuário eletrônico e facilitando o atendimento. "Hoje nós temos pacientes que consultam num dia num bairro, no seguinte procuram um posto em outro bairro e não temos como controlar."

O secretário garante que, com a implantação desse modelo, a economia deve chegar a R\$ 500 mil por ano. Outra facilidade do software é a geração de relatórios para o Ministério da Saúde. "Precisamos sair da década de 1990."



Programa interliga os atendimentos e abre relatórios sobre o paciente

Economia

Alexandre Peters destaca que a ordem do prefeito Jonatan Bröns-trup é economizar. Na Saúde, estão sendo analisados todos os contratos. Recentemente, com uma medida adotada no transporte de pacientes, prevê uma economia de até R\$ 100 mil.

A Secretaria de Saúde está comprando exames e medicamentos mais baratos. "Nós queremos gastar os R\$ 26 milhões anuais na Saúde, mas com responsabilidade."

Uniformização no atendimento

Outra medida tomada para melhorar o atendimento foi a confecção de uniformes aos funcionários. Com o slogan Saúde Mais Perto de Você, os uniformes eram uma reivindicação antiga dos servidores. "Precisamos oferecer um atendimento digno para o cidadão e para isso os trabalhadores da Saúde precisam se sentir bem."

Seminário reúne docentes da Univates

Lajeado

Professores e funcionários de escolas parceiras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), ligados à Univates, reuniram-se ontem para o II Seminário Pibid/Univates: Articulando Saberes e Práticas Docentes.

O evento segue hoje, com con-

tinuação no segundo semestre. Conforme a coordenadora do evento, Cristiane Hauschild, o seminário busca fortalecer o papel da escola como co-formadora e refletir sobre a preparação e qualificação de professores.

O evento traz, às 8h, o promotor Sérgio da Fonseca Diefenbach para palestrar sobre Justiça Restauradora — Práticas restau-

rativas nas escolas. O momento segue, às 10h, com uma roda de conversa sobre a importância do professor como co-formador. À tarde haverá uma oficina de planejamento interdisciplinar, que inicia às 13h30min. As atividades ocorrem na sala 406 do Prédio 3.

Mais informações no pibid@univates.br ou pelo 3714-7000, ramal 5474.

Sindilojas assina convenção coletiva

Vale do Taquari

O Sindilojas Vale do Taquari e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços de Encantado e Roca Sales firmaram a convenção coletiva de 2017. A negociação abrange os funcionários dos estabelecimentos comerciais dos dois municípios, sendo que o reajuste definido é de 4,69% sobre o valor da convenção de 2016, retroativo a março.

Segundo o diretor do Conselho de Relações do Trabalho do Sindilojas, Sílvio Fröhlich, os 4,69%

correspondem à inflação do período e estão dentro da proposta apresentada pela entidade. "O índice condiz com toda a situação econômica do país", destaca. As diferenças devem ser acertadas junto com a folha de pagamento do mês de julho.

O piso varia conforme as funções desempenhadas na empresa. Para empregados em geral e comissionados, o salário inicial é de R\$ 1.168,10. Para os colaboradores em contrato de experiência, de R\$ 937, e para encarregados de serviço de limpeza, de

Capina e pintura de meio-fio iniciam hoje



Pedidos de capina mecanizada são feitas na Secretaria de Meio Ambiente

Lajeado

Começa hoje o serviço de capina mecanizada e pintura de meio-fio em Lajeado. A apresentação do maquinário e da equipe pessoal, composta por 19 pessoas, foi realizada na manhã de ontem. O serviço de limpeza urbana será realizado pela empresa Urbanizadora Danegi e inicia pelo bairro Olarias.

O contrato poderá resultar em uma economia de até R\$ 1 milhão por ano. O trabalho da capina mecanizada será realizado sob

demanda, e a definição dos locais será feita na medida da necessidade das ruas e das solicitações que forem encaminhadas à administração. A solicitação pode ser feita na Secretaria do Meio Ambiente, pelos 3982-1100 e 3982-1101 ou sema.limpezapublica@lajeado.rs.gov.br.

A fiscalização será feita com acompanhamento diário dos serviços. Também será verificado o atendimento dos itens previstos no contrato, como máquinas, equipamentos, mão de obra e material de pintura do meio-fio.



Buffet Especial
Peixes, Filés e Sushi

TODA TERÇA E
SEXTA-FEIRA
a partir das 19h30min

Com estacionamento / Segurança

